

## Doenças da cevada (sintomas nas folhas)

### Ramulariose

Nos estágios iniciais a ramulariose (*Ramularia collocygni*) pode ser confundida com deficiências nutricionais ou com outras patologias, como a helmintosporiose.

Começa com pequenas lesões acastanhadas irregulares (como salpicos) na folha, no caule e nas bainhas das folhas que a cobrem. Às vezes, também se manifesta nas espigas, nas glumas e aristas.

Inicialmente, as lesões são tão pequenas e distantes que são quase imperceptíveis a olho nú. Numa fase posterior, as manchas castanhas escuras típicas desenvolvem-se, juntando-se e crescendo ao longo da folha. Além disso, o centro das lesões escurece, formando uma zona clorótica ao seu redor, cercada por tecido verde.

Existem alguns aspectos inequívocos para diferenciar a ramularia das restantes doenças na cevada, como:

- As manchas da ramulariose são visíveis em ambos os lados da folha e geralmente têm um halo clorótico, ou seja, uma área clorótica que circunda a mancha.

- A localização das lesões também é outro aspecto diferencial, pois podem aparecer no caule, folhas e espigas.



### Helmintosporiose

Os sintomas de Helmintosporiose reticular de cevada, (*Pyrenophora teres*) podem ser facilmente confundidos com outras doenças ou distúrbios que ocorrem na cevada, o que é favorecido pela variabilidade dos sintomas que podem aparecer.

Estes consistem geralmente em manchas de cor castanha nas folhas que podem apresentar uma forma ou distribuição diversificada, manchas ovais grandes, manchas retangulares, formas reticuladas, formas alongadas ou lineares na direção dos nervos das folhas ou pequenas manchas com aparência pontual.

Essas manchas expandem-se à medida que a folha se desenvolve e avançam por todo o limbo, e caso se estendam demasiado, a folha acaba por secar.

## HELMINTOSPORIOSIS RETICULAR DE LA CEBADA (*Pyrenophora teres* Drechsler)

AgroEs.es



1. Manchas típicas en hoja



2. Mancha reticulada



3. Parcela fuertemente afectada



4. Pequeñas manchas puntiformes



5. Manchas típicas en hoja



6. Helminthosporiosis en trigo causada por *Pyrenophora tritici-repentis*

Fotografías: INTIA



### Rincosporiose

Os sintomas da rincosporiose (*Rhynchosporium secalis*) consistem em manchas grandes, de forma oval ou alongada, que se distinguem das manchas causadas pela helmintosporiose, pois neste caso elas não têm uma cor uniforme preta-acastanhada, mas sim com o centro de cor esbranquiçada. Nas etapas mais avançadas da doença as manchas são muito grandes, esbranquiçadas e secas.



## Ferrugem (Puccinia hordei)

Distingue-se das outras doenças pelas manchas de aspecto pulverulento castanho-alaranjadas que são as frutificações do fungo.



As principais substâncias activas autorizadas no controlo destas doenças (e também de oídio e fusariose) são:

azoxistrobina helmintosporiose, ferrugem

benzovindiflupir + protioconazol (helmintosporiose, ferrugem, ramulariose e rincosporiose)

protioconazol + tebuconazol; tebuconazol (helmintosporiose, ferrugem e rincosporiose)

difenoconazol (helmintosporiose)

bixafene + protioconazol (helmintosporiose, ferrugem e rincosporiose)

piraclostrobina (helmintosporiose, ferrugem e rincosporiose)

Na sua generalidade, os tratamentos devem ser efectuados ao aparecimento dos primeiros sintomas, de forma preventiva, de modo a manter sãs as duas folhas superiores das plantas.

Mais informações sobre os produtos contendo estas substâncias activas podem ser consultadas aqui no agromanual online e também no nosso manual (livro) a sair em breve)

Fontes:

Ascenza/Basf/Bayer/Syngenta/AgroEs.es